



Sobre a cesta básica do funcionalismo

Os servidores municipais mais antigos de casa sabem que houve tempos em que não existia sindicato da categoria, os prefeitos sequer negociavam com os servidores. Em 1988 nasceu o Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Piracicaba. De lá para cá, muitas conquistas tivemos, pois os prefeitos passaram a respeitar os trabalhadores. Uma dessas conquistas foi a cesta básica, fruto do primeiro acordo coletivo, em 1991. Fiz este preâmbulo para enfatizar que o sindicato fez a sua parte, conquistou este benefício, porém, a obrigação de concedê-lo é única e exclusivamente da prefeitura, que por problemas de licitação está pagando o benefício em dinheiro. Os trabalhadores, legitimamente, congestionam as linhas telefônicas do sindicato com questionamentos que não temos como responder, pois não deliberamos nada a respeito. Vou fazer uma sugestão aos companheiros: liguem, cobrem dos que realmente são responsáveis pela situação. Em tempo: com o valor de R\$ 75 não compramos os produtos da cesta. De acordo com reportagem publicada pelo **JP** em 6 de maio, índice da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)/Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz) confirma grande aumento no preço da cesta. Concordamos, sim, os servidores estão sendo prejudicados, e muito.

JOSÉ VALDIR SGRIGNEIRO - *presidente do Sindicato dos Municipais - Piracicaba*